

VIII ENECIÊNCIAS 2024

A contribuição de vídeos reels a um blog de divulgação científica

João Marcello Oliveira Galeno

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
jmoliveirag@gmail.com

Carolina Pereira da Silva

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
carolinapereiradasilva67@gmail.com

Laura de Oliveira Cardoso Müller

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
laura.o.c.muller3@gmail.com

Américo de Araujo Pastor Junior

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
americopastor@nupem.ufrj.br

Rodrigo Lemes Martins

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
rodr.lemes@gmail.com

Paula Alvarez Abreu

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
abreu_pa@yahoo.com.br

Fernanda Franciele de Carvalho

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ
fernanda.carvalho@ufrj.br

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a recepção e a influência de vídeos *reels* na quantidade de acessos aos conteúdos do *Blog Manda Lá Ciência* que é voltado à divulgação científica e identificar elementos que influenciaram no aumento desses acessos. Por meio do estudo dessas mídias e levantamento de dados na plataforma Google Analytics, foi realizada uma comparação entre as taxas de acesso dos textos postados antes e após a publicação dos *reels*. Os resultados apontam para um aumento significativo de acesso aos textos divulgados pelos *reels*. Também foi possível perceber um maior interesse em publicações que relacionam a ciência com aspectos sociais. São necessários estudos mais aprofundados e a publicação de mais vídeos *reels*, para melhor entender a dinâmica entre diferentes formatos e o interesse do público alvo.

Palavras-chave: blog, divulgação científica, reels.

INTRODUÇÃO:

O Projeto de Extensão Universitária - Produção e Recepção de Mídias na Formação de Professores (PROREC) atua na criação de materiais educativos e de comunicação científica por estudantes de graduação e licenciatura em ciências biológicas. A produção de mídias como vídeos, podcasts, textos e demais materiais educativos e de divulgação científica por estudantes conta com a potencialidade de desenvolver abordagens diferenciadas de formação e garantir modos qualificados e inovadores de comunicação entre academia e comunidade e favorecer aprendizagens sobre ciências, seus conceitos e aplicações cotidianas.

O *blog* "Manda Lá, Ciência", uma plataforma criada dentro do projeto PROREC, se dedica à divulgação científica, tornando a ciência acessível e compreensível para o público em geral. Os artigos são escritos por uma equipe de alunos e professores do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ e a primeira publicação foi realizada em 20 de janeiro de 2020. O conteúdo do *blog* é composto por vídeos, podcasts, e

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

textos de divulgação científica, conectando também redes sociais para abordar a ciência de forma acessível.

Nesse contexto, a divulgação científica é tratada como ação que potencializa a acessibilidade do conhecimento científico ao público em geral, traduzindo conceitos complexos em uma linguagem clara e compreensível. Essa prática é essencial para promover o entendimento da ciência pela sociedade, combater a desinformação e estimular o pensamento crítico (PORTO et al., 2011). Quando as universidades estabelecem um diálogo efetivo com a população, elas não apenas disseminam informações, mas também constroem confiança e engajamento com a comunidade. Esse intercâmbio é crucial para garantir que as pesquisas acadêmicas sejam relevantes e aplicáveis, fomentando um ambiente onde a ciência e a sociedade evoluem juntas (LORDÉLO et al., 2012).

Uma das grandes dificuldades na divulgação científica é o trajeto que o conhecimento percorre desde sua produção até alcançar o público-alvo. Frequentemente, a divulgação científica é erroneamente percebida como uma forma de "marketing" acadêmico, o que desvia seu papel principal de promover a troca de conhecimentos entre a sociedade e a universidade (MASSARANI et al., 2002). Apesar dos esforços para popularizar a ciência, a divulgação científica muitas vezes fica sujeita aos interesses dos grandes meios de comunicação globais, resultando na priorização dos interesses comerciais sobre o propósito educativo e informativo.

Os estudos de recepção de mídia propõe repensar a perspectiva tradicional da comunicação caracterizada como um processo linear e unidirecional, onde a mensagem é simplesmente transmitida do emissor ao receptor. Os estudos de recepção reconhecem o papel ativo do público na construção do significado das mensagens midiáticas. Stuart Hall, um dos principais pesquisadores na área de recepção, propôs o modelo de codificação/decodificação para explicar esse processo (HALL, 2003). Nele, os produtores midiáticos "codificam" mensagens em seus textos, levando em conta suas próprias crenças,

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

valores e ideologias. O público, por sua vez, "decodifica" essas mensagens, interpretando-as de acordo com suas próprias experiências e contextos sociais e culturais.

A análise de conteúdo oferece uma metodologia para investigar as mensagens midiáticas através da análise de elementos textuais, visuais ou audiovisuais, permitindo a identificação de padrões e temas recorrentes presentes nos conteúdos (BARDIN, 1977). Dessa forma, o estudo de recepção da mídia, juntamente com a análise de conteúdo, se torna uma ferramenta importante para a divulgação científica, permitindo uma melhor adaptação do conhecimento acadêmico para o conhecimento popular.

A partir disso, buscamos uma proposta que se organiza a partir do reconhecimento da importância das iniciativas de divulgação científica como meio de favorecer uma formação crítica e cidadã junto à população. Neste contexto, foram analisadas as dinâmicas comunicativas do blog "Manda lá, ciência" de divulgação científica, uma vez que não basta enviar códigos, enviar informações científicas, mas sim compreender todo processo de produção de sentidos para poder garantir que o conhecimento da ciência pela população seja de fato efetivo.

OBJETIVO:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a recepção e a influência de microvídeos (reels do instagram) na quantidade de acessos aos textos de divulgação científica do ao do *blog* Manda lá, ciência. Além disso, buscou-se identificar elementos que influenciaram o aumento de acessos aos diferentes conteúdos do *blog*.

METODOLOGIA:

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Os *reels* foram produzidos a partir da seleção de elementos presentes nos diferentes conteúdos de modo a potencializar o interesse e a interação do público. Assim foram produzidos roteiros visando melhor endereçamento, de acordo com Ellsworth (2001), ou seja, tentando criar uma relação entre o espectador e a narrativa/sistema de imagens do conteúdo. Assim, uma parte essencial foi pensar no endereçamento dos vídeos por meio de perguntas: para quem estávamos produzindo? O que sabíamos sobre essas pessoas? E o que queríamos que elas entendessem?

O formato do vídeo foi de livre escolha dos estudantes, podendo variar entre animação, *live action*, entre outros. Dentre os textos escolhidos estavam: "Por que o céu é azul"; "PANC: quando o conhecimento popular é a melhor fonte de nutrientes"; "Se é remédio que mal pode fazer?"; "Por que alguns cachorros inclinam a cabeça ao ouvir um humano"; e "Corais, algas e o balanço da vida".

Os vídeos de reels foram ao ar de forma regular, um vídeo por semana, na plataforma do *Instagram* (https://www.instagram.com/pro.rec_) onde buscou-se padronizar dia e horário de postagem para analisar assim a recepção desses vídeos.

A análise das dinâmicas comunicativas do *blog* de divulgação científica "Manda lá, ciência" e da plataforma "Instagram", se deu de modo a verificar se os reels publicados no Instagram influenciaram o aumento de acessos aos textos no *blog*. A análise dos resultados foi fundamentada nas teorias de Stuart Hall, que correlaciona a produção e a recepção de mídias, adotando uma perspectiva multidirecional e de negociação de significados entre ambas as partes. Com esse embasamento, investigamos as dinâmicas de produção e recepção dos conteúdos de divulgação científica no *blog*. Para realizar o estudo da recepção, analisamos as métricas de acesso ao *blog* fornecidas pelo Google Analytics, abrangendo o período de 20 de janeiro de 2020 a 2 de junho de 2024.

Posteriormente, organizamos as publicações elegíveis em uma tabela, realizando uma análise comparativa dos períodos anterior e posterior à publicação dos reels (Tabela

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

1). Também criamos uma segunda tabela para analisar as publicações no *blog* com maior número de acessos, classificando-as em duas categorias (Biologia e Meio Ambiente; Questões Sociocientíficas) para verificar se o aumento de acessos está relacionado aos reels ou à relevância da temática das publicações. (Tabela 2).

RESULTADOS:

	Publicação no site	Aumento de visualizações
A	O céu é azul... mas você sabe explicar por que?	1045
B	PANC: quando o conhecimento popular é a melhor fonte de nutrientes	151
C	Se é remédio que mal pode fazer?	46
D	Por que alguns cachorros inclinam a cabeça ao ouvir um humano	65
E	Corais, algas e o balanço da vida	9
F	Uma história sobre gatos	287
G	Alimentos ultraprocessados, ascensão de obesidade e uma crítica à sociedade	52
H	Queimaduras por uso de substâncias caseiras de bronzeamento	8
I	O que fazer pelo planeta?	13

Tabela 1: Aumento de visualizações no site após a publicação do reels.

	Publicação no site	Publicação do reels	Visualizações no Instagram	Visualizações no site (pré-reels)	Visualizações (02/06/23)	Visualizações (02/06/2024)
A	17/08/2021	10/08/2022	4096	1049	1858	290
B	01/07/2020	19/08/2022	2708	285	501	652
C	07/09/2021	31/08/2022	449	135	140	186
D	06/12/2021	08/09/2022	411	194	242	307
E	16/09/2020	03/12/2022	813	29	34	43
F	16/02/23	17/02/2023	262	0	94	381
G	30/12/2020	11/04/2023	386	308	333	399

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

H	15/01/2024	15/01/2024	196	0	-	8
I	22/01/2024	24/01/2024	264	4	-	17

Tabela 2: Visualizações dos artigos no blog antes e após a publicação dos reels.

Título	Pub site	Visualizações	Categoria
Biodiversidade: recurso natural superexplorado mas subutilizado para existência humana e o desenvolvimento econômico	19/08/2020	6032	Questões sociocientíficas
Preto e laranja: a mistura de cores que é (quase) uma exclusividade feminina	22/10/2020	2988	Biologia e Meio Ambiente
Quem foi Johanna Dobereiner e por que sua descoberta revolucionou a agricultura?	06/04/2021	2564	Questões sociocientíficas
O Céu é azul... mas você sabe explicar por que?	17/08/2021	2903	Biologia e Meio Ambiente
Seria possível uma bebida ser responsável por aflorar a imaginação e te deixar mais criativo?	19/05/2021	1506	Questões sociocientíficas
Mas o que a sustentabilidade tem a ver com a desigualdade?	10/05/2021	1200	Questões sociocientíficas
Os campos eletromagnéticos podem afetar as abelhas?	08/03/2021	948	Biologia e Meio Ambiente
PANC: Quando o conhecimento popular é a melhor fonte de nutrientes	01/07/2020	652	Questões sociocientíficas
O mar está invadindo a cidade ou nós estamos invadindo a praia?	23/12/2020	594	Questões sociocientíficas
Quem são os donos da 'boiada' que estão deixando passar.	10/02/2021	512	Questões sociocientíficas

Tabela 3: Publicações com maior número de visualizações.

O material do *blog* contou com 43.221 acessos entre o período de 1 de janeiro de 2020 até 2 junho de 2024. Os conteúdos com maior número de acessos foram "Biodiversidade: recurso natural superexplorado mas subutilizado para existência humana e o desenvolvimento econômico", publicado em 19 de agosto de 2020, que já conta com 6032 visualizações. Em seguida, destaca-se "Preto e laranja: a mistura de cores que é (quase) uma exclusividade feminina", de 22 de outubro de 2020, com 2988 visualizações.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Outro artigo de grande relevância é "Quem foi Johanna Dobereiner e por que sua descoberta revolucionou a agricultura?", publicado em 6 de abril de 2021, que alcançou 2564 visualizações. Além disso, o artigo "O Céu é azul... mas você sabe explicar por que?", de 17 de agosto de 2021, também despertou muito interesse, acumulando 2064 visualizações. Esses artigos refletem a diversidade de temas abordados pelo *blog* Manda Lá, Ciência, com a junção de questões sociocientíficas com a diversidade da Biologia e do Meio Ambiente.

A tabela 1 apresenta dados retirados do Instagram @pro.rec_ quanto as visualizações atuais dos reels publicados para divulgação dos textos do mandalaciencia.com.br, também apresenta o número de visualizações dos textos no site em dois intervalos diferentes. O primeiro intervalo foi definido a partir da data de publicação dos textos no site até um dia antes da publicação do *reels* referente ao texto. O segundo intervalo foi realizado entre os dias 02/06/23 e 02/06/24. Os dados quanto às visualizações do site foram retirados do Google Analytics, plataforma que nos permite a análise dos números de visualizações do site. Vale ressaltar que os textos G, H e I tiveram um intervalo menor entre o tempo de postagem do texto e tempo de postagem do *reels*, o que dificulta algumas interpretações.

A partir dos resultados demonstrados na tabela vimos que alguns textos apresentaram um número maior de aumento de visualizações, enquanto outros tiveram um aumento pouco significativo. O que nos leva a refletir se a diferença no número de visualizações seria uma questão de proximidade quanto a temática ou realmente ligada ao fato de problemas de criação do conteúdo?

Dentre os *reels* publicados, houve uma maior ocorrência daqueles incluídos na categoria "Questões sociocientíficas". O texto intitulado "Biodiversidade: recurso natural superexplorado mas subutilizado para existência humana e o desenvolvimento econômico.", teve o maior número de visualizações totais no site. Dois dos textos que

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

tiveram reels publicados estão entre os mais acessados no blog. O texto com o maior número de visualizações foi primeiramente publicado nos reels, embora não tenha sido o primeiro a ser publicado no blog. A análise dos dados também sugere que o público se mostra mais receptivo a conteúdos que abordam temas do cotidiano de maneira acessível e valorizam conhecimentos populares, uma vez que 70% das publicações mais acessadas estão dentro da categoria “ Questões Socioambientais”.

Os textos A - “O céu é azul... mas você sabe explicar o por que?” e B - “PANC: quando o conhecimento popular é a melhor fonte de nutriente”, foram os que tiveram o maior aumento dos números de visualizações e continuam com seus números subindo. A partir do primeiro intervalo, que tem quase um ano de diferença com a postagem do reels, o aumento foi de 809 para o texto A e 216 para o texto B, sendo quase 50% de aumento de visualizações no site. Atualmente os números continuam subindo e atualmente temos 2903 visualizações para o texto A e 652 visualizações para o texto B, mostrando que ainda após quase 2 anos de publicação dos reels os números de visualizações continuam subindo, sendo um valor quase triplo do número de visualizações pré-reels. A continuidade no crescimento de visualizações do site mostra que a estratégia de divulgação com os reels adotada para a divulgação científica foi bem sucedida e continua gerando impactos positivos.

Durante um período de aproximadamente 9 meses, tivemos uma pausa com a publicação dos reels. Após este período os reels foram lançados à medida que novos textos eram postados, assim não temos dados significativos quanto às postagens dos novos reels, visto que estes têm um tempo mais recente de publicação. Ainda assim, os que tiveram um pequeno intervalo entre a data de publicação do reels e data de publicação do texto, pode se observar que os números aumentam após a publicação dos reels, o que nos leva a acreditar que sim os reels impulsionam as visualizações do site.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Em contrapartida a este método de divulgação científica, temos o ponto de que o Instagram é uma ferramenta que possui uma grande instabilidade, principalmente ligada ao algoritmo. Este possui atualizações periódicas nos padrões, o que faz com que o conteúdo seja priorizado de forma diferente apenas de um dia para o outro.

CONCLUSÃO:

Os resultados preliminares apontam para uma potencial contribuição dos reels em favorecer um aumento de acessos aos textos de divulgação científica. Também foi possível observar uma preferência maior por textos voltados a... A análise de reels com diferentes alcances, a produção de reels para mais publicações e posteriores análises são ações importantes para fortalecer os resultados e afirmar a efetividade desse formato. A publicação de um *reels* voltado para o texto com maior número de visualizações (Biodiversidade: recurso natural superexplorado mas subutilizado para existência humana e o desenvolvimento econômico), se faz necessário, uma vez que nos permitirá analisar melhor a relação Categoria/Acesso. Acreditamos que, com um estudo mais abrangente e otimização da estratégia, os reels podem se tornar uma ferramenta importante para impulsionar o tráfego e o engajamento no site, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas futuras nessa área.

Financiamento: FAPERJ, CNPq e PELD-CNPq¹

REFERÊNCIAS:

BADIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 70, 1977.

¹ Projeto Ecológico de Longa Duração de Restingas PELD - CNPq

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

ELLSWORTH, E. **Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também.** In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org). Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

HALL, S. **Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall.** Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

LORDÊLO, F. S.; et al. **Divulgação científica e cultura científica: Conceito e aplicabilidade.** Rev. Ciência. Ext. v.8, n.1, p.18, 2012.

MASSARANI, L.; et al. **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil.** Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002.

PORTO, CM.; et al. **Diálogos entre ciência e divulgação científica: leituras contemporâneas** Salvador: EDUFBA, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Extensão UFRJ.** Disponível em: <https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/institucional>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Realização:



Apoio:

